JORGE PINHEIRO AUTOMÓVEIS

Expresso de FAFE

3 de julho 2020

Ano **5** • *Nº* **50** €0, 70 Mensal • *Diretor* **Natacha Cunha** • *Tlf.* **253 774 139** - *Tlm.* **912 187 262** • *e-mail:* **geral@expressodefafe.pt**

Acompanhe a atualidade em: **www.expressodefafe.com** — BREVEMENTE

ERA IMOBILIÁRIA

10 DIAS DE VENERAÇÃO E FÉ:

PANDEMIA NÃO 'CONFINA' DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DE ANTIME

PAG. **9**

CALOR MARCA INÍCIO DA ÉPOCA BALNEAR NA ALBUFEIRA DE QUEIMADELA

PAG. **10**

SOCIEDADE

- ESCOLAS DE FAFE SOBEM NO 'RANKING'
- QUATRO ESCOLAS NA LISTA PARA REMOÇÃO DO AMIANTO

PAG. **4**

ENTREVISTA

MÉDICA FAFENSE EM ESPANHA:

"O MAIS DIFÍCIL FOI VER OS PACIENTES ENFRENTAREM A DOENÇA SOZINHOS"

PAG. **7**

DESPORTO

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FAFE CELEBROU 62º ANIVERSÁRIO

PAG. **15**

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

VERA GONÇALVES
Associação de Modalidades Amadoras de Fafe (AMAF)

NOVOS DESAFIOS PARA O ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

O associativismo desportivo assume o papel relevante na sociedade, pois para grande parte da população é a única via de acesso à prática desportiva. Contudo, com a chegada do COVID-19 foi necessária uma paragem forçada e o associativismo desportivo ficou em suspenso, levando ao cancelamento de diversas competições, colocando assim novos desafios a todos os intervenientes que fazem o motor deste pilar nacional funcionar.

No concelho de Fafe, existem mais de 220 associações, sendo que cerca de 80 tiveram ou têm a opção da prática desportiva, no entanto, atualmente no ativo são cerca de 50 associações com oferta de prática desportiva federada ou de recreação, ou seja, proporcionam aos atletas uma competição organizada amadora ligada a uma federação desportiva. Essa oferta é diversificada e os fafenses têm cerca de 20 modalidades à escolha em vários escalões etários, seja para prática individual ou coletiva.

O desporto é um direito fundamental e um fenómeno social. Muito se fala da indústria do desporto profissional e tudo o que isso acarreta a nível económico com a suspensão ou cancelamento de competições, porém a fatia maior de praticantes está no desporto federado e de recreação amador que vive na incerteza. Que acontece a estes praticantes? Que impacto trará?

Cada concelho vive a sua realidade, tal como cada associação e apesar de aos poucos tentarem retomar a prática desportiva, a indecisão mantém-se e as consequências poderão colocar em causa a continuidade de algumas das entidades organizadoras das competições das modalidades existentes em Portugal.

As Nações Unidas defendem a retoma do desporto de forma segura e em Fafe mais de 3500 atletas praticam desporto federado e de recreação, mas quando é que estes terão oportunidade de regressar à prática de forma segura?

Na retoma a ponderação é essencial para não se colocar em risco a saúde pública. Até que ponto já estamos preparados para o fazer? Que custos vai acarretar?

São muitas as questões em cima da mesa, a dúvida continua instalada e a incerteza de uma nova época desportiva em qualquer modalidade paira no ar.

Novos desafios estão a caminho e o desfecho não se sabe qual será, mas para que o desporto federado e de recreação se mantenha vivo é necessária uma estratégia de apoio por parte das entidades do nosso país, para que se consigam manter as modalidades e os seus praticantes, contribuindo assim para uma sociedade mais equilibrada física e mentalmente.

ACOMPANHE A ATUALIDADE NAS REDES SOCIAIS

@expressodefafe

ASSINATURAS

☐ NORMAL (1 ano) 12€ ☐ EXPRESSO* (2 anos) 20€

NOME: .....

MORADA: .....

.....

CÓDIGO-POSTAL: .....

Envio cheque no valor correspondente a enviar juntamente com este cupão para o jornal Expresso de fafe.

MORADA: RUA DR. JOSÉ SUMMAVIELLE SOARES, N22 4820-253 FAFE

PE. JOSÉ ANTÓNIO CARNEIRO
Arcipreste de Fafe

SENHORA DA MISERICÓRDIA – A GRAÇA NA DESGRAÇA!

A festa em honra de Nossa Senhora da Misericórdia de Antime conhecerá, este ano, uma exceção à multisecular tradição enraizada na vivência dos Fafenses. Trata-se de uma exceção à regra, que não é inédita, mas diferente das demais que são conhecidas na História. Todavia, esta exceção possibilita-nos descobrir as graças no meio das desgraças.

Na verdade, segundo o princípio romano, "a exceção confirma a regra nos casos não excecionados". A regra estabelecida e bem conhecida nesta devoção fafense, repetida a cada ano, no segundo domingo de Julho, não pode ser cumprida nos moldes habituais, por causa da pandemia. A exceção que o cenário pandémico impõe este ano só confirma a regra que queremos continuar a observar.

Em todo o caso, se é verdade que a pandemia condiciona o modo de festejar, também é verdade que não impede a devoção. A nossa fé não está confinada, mas, sim, confiada a Jesus Cristo, o Senhor que vem ao mundo pela docilidade de Maria ao projeto de Deus.

Penso que podemos e devemos aproveitar todas as oportunidades para extrair de cada circunstância o melhor. Creio que, como homens e mulheres de fé, confiados ao Senhor, somos desafiados a encontrar a graça mesmo no meio da desgraça que é a pandemia.

Este ano de 2020 pode bem ser oportunidade para uma festa que seja mais interior, uma autêntica peregrinação do coração. Talvez no meio das exterioridades das festas possamos perder o essencial, ou pelo menos a secundarizá-lo. Por isso, não abrimos mão do essencial programa religioso, orante e celebrativo, que se constitui como uma grande graça no meio da desgraça que enfrentamos coletivamente.

Ainda neste sentido, não consigo deixar de registar, como uma graça, um dado significativo, em ano tão atípico: o Papa Francisco acrescentou recentemente à Ladainha de Nossa Senhora, entre outras, a invocação Mãe de Misericórdia. E não consigo esquecer que, em Fevereiro passado, em carta que tive a graça de lhe entregar em mão, lhe falávamos da grande devoção do Povo de Fafe a Nossa Senhora da Misericórdia. Gosto de pensar que o Papa tenha ficado feliz ao saber dessa grande devoção de Fafe e agora nos brinde com esta decisão. As graças no meio das desgraças são assim mesmo, pequenos afagos de uma Bondade que nos alcança e nos precede.

Que Nossa Senhora, Mãe de Misericórdia, rogue por nós e por todo o mundo nesta hora de pandemia. E, como filhos diletos, nos confiemos e consagremos a ela toda a nossa vida.

"HÁ MÚSICA NA ARCADA" COM ARTISTAS LOCAIS

Durante o mês de julho e também agosto, prosseguem no centro da cidade de Fafe os concertos ao ar livre da iniciativa "Há Música na Arcada", que pretende apoiar os artistas locais no regresso aos concertos após a paragem forçada devido à pandemia da covid-19.

Depois de Valter Lobo, Ezequiel e Guitarra e Contrabanda terem garantido a animação em junho, sobem ao palco as bandas fafense El Señor e Jepards, seguindo-se os Fados Água Viva (10 de julho) e The Pende (dia 11).

Recorde-se que a iniciativa visa apoiar os artistas locais, mas também as equipas técnicas de som, luz e audiovisual, fazendo do centro da cidade um pólo de atração cultural.

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Samuel Agostinho Castro Pinto** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Rua Dr. José Summavielle Soares, N22 4820-253 Fafe** | *Sede* **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **223052647**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Natacha Cunha** (CPJ nº 7082 A) | *Redação* **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt**
Jornalista **Natacha Cunha** (CPJ nº 7082 A) | Colaboradores **Ana Filipa Dias, Frederico Nogueira, Ivo Borges** (CO-435A) | *Paginação* **Palavras Paralelas** | *Impressão* **Publicaciones Tameiga SL - Av. Peinador, 36416 - MOS Vigo** | *Tiragem desta edição* **2000 exemplares** | Estatuto editorial disponível em **www.expressodefafe.pt/estatutos-editoriais**

ENTROU EM VIGOR O PERÍODO CRÍTICO DE INCÊNDIOS

O período crítico de incêndios, no âmbito do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios, já se encontra em vigor desde 1 de julho e vai prolongar-se até 30 de setembro.

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Fafe lembra que, durante este período, é proibida a realização de queimadas, fogueiras para recreio ou lazer ou para confeção de alimentos; a utilização de equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confeção de alimentos; queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração; o lançamento de balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes; fumar ou fazer lume nos espaços florestais e vias que os circundem, bem como a fumigação ou desinfestação em apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de faúlhas.

É obrigatório o uso de dispositivos de retenção de faíscas e de tapa-chamas nos tubos de escape e chaminés das máquinas de combustão interna e externa e nos veículos de transporte pesados, e um ou dois extintores de seis quilos, consoante o peso máximo seja inferior ou superior a dez toneladas.

Na realização de trabalhos agrícolas e florestais, as recomendações são para manter as máquinas e equipamentos limpos de óleos e poeiras, abastecer as máquinas a frio e em local com pouca vegetação, e ter cuidado com as faíscas durante o seu manuseamento, evitando a sua utilização nos períodos de maior calor.

FOTO: IVO BORGES

As infrações constituem contraordenações puníveis com coima de 280 euros a 10.000 euros, no caso de pessoa singular, e de 1.600 euros a 120.000 euros, no caso de pessoas coletivas.

A GNR iniciou a 1 de junho, uma ação de fiscalização, na sequência do fim do prazo para a limpeza dos terrenos, nomeadamente nas oito freguesias do concelho consideradas neste âmbito prioritárias.

GNR fiscaliza limpeza dos terrenos. Fafe tem oito freguesias identificadas como prioritárias.

Segundo o mapa divulgado em Diário da República, que segue a classificação feita pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, foram identificadas como prioritárias as freguesias de Armil; Ribeiros; Silvares S. Martinho; Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído; Agrela e Serafão; Freitas e Vila Cova, Monte e Queimadela; e Moreira do Rei e Várzea Cova.

Perante o incumprimento dos proprietários do prazo de limpeza dos terrenos — que foi estendido por duas vezes, para 31 de maio, por causa da pandemia de covid-19 — as câmaras municipais têm de garantir a realização dos trabalhos de gestão de combustível até 30 de junho, prazo que era até 31 de maio, mas foi também prorrogado.

Questionado pelo Expresso de Fafe, o Município de Fafe informou que, dadas as prorrogações dos prazos para os proprietários, "todo o processo foi obviamente afetado" e, "por esse motivo, apenas a partir de meados do mês de junho é que o município começou a receber os duplicados dos autos de contraordenação por parte da GNR".

"Neste momento existem cerca de uma dezena de comunicações, sendo que o processo de fiscalização ainda se encontra a decorrer e, portanto, com a previsão de poderem haver ainda mais situações de incumprimento", referem.

Segundo o município, "estão neste momento ainda a decorrer todos os procedimentos legais previstos de forma a que seja possível dar cumprimento à substituição dos proprietários em incumprimento".

NATACHA CUNHA

PUB

ESCOLAS DE FAFE SOBEM NO 'RANKING'

RANKING 2019 das ESCOLAS

#	Escola	Pos. +50 Provas	Pos. Geral	Média	N.º Provas	Concelho	Indicador de Sucesso
1	Colégio da Associação Cultural e Recreativa de Fornelos	93	▲ 120	69,95	66	Fafe	-0,81
2	Escola Básica Prof. Carlos Teixeira, Fafe	260	▲ 322	61,27	342	Fafe	3,63
3	Escola Básica de Silvares, São Martinho, Fafe	286	▲ 353	60,56	62	Fafe	2,43
4	Escola Básica de Arões - Santa Cristina, Fafe	760	▲ 872	51,67	120	Fafe	-10,3
5	Escola Básica Padre Joaquim Flores, Revelhe, Fafe	878	▲ 1003	48,64	176	Fafe	-1,61
6	Escola Básica de Montelongo, Fafe	935	▲ 1071	46,4	143	Fafe	-10,7
1	Escola Secundária de Fafe	400	▲ 459	9,95	1196	Fafe	2,34

***Fonte**: Semanário Expresso (https://expresso.pt/ranking-das-escolas-2019).*

Foram divulgados, no fim de semana, os rankings das escolas relativos a 2019, elaborados com base nos resultados dos exames nacionais.

Tendo por base o ranking elaborado pelo semanário Expresso, o principal destaque vai para o facto de todas as escolas do concelho de Fafe, tanto públicas como privadas, terem registado uma subida face ao ano anterior, denotando assim melhorias nos resultados obtidos.

O ranking do jornal Expresso ordenou as escolas pela média obtida pelos alunos internos na 1ª fase dos exames nacionais e também pelos que, sendo externos, frequentaram a escola o ano inteiro. De referir que a ordenação das escolas pode variar ligeiramente entre rankings, tendo em conta os critérios utilizados por cada órgão de comunicação para a sua elaboração.

No ensino básico, e indo de encontro à tendência nacional, o Colégio da Associação Cultural e Recreativa de Fornelos, enquanto instituição privada, perfila-se na primeira posição entre as escolas do concelho de Fafe, com a 120ª posição geral (uma subida de 16 posições face ao ano 2018), registando uma média de 69,95 em 66 provas realizadas. Em segundo lugar, primeiro do ensino público, surge a Escola Básica Professor Carlos Texeira, na 322ª posição geral (uma subida de 14 posições), com uma média de 61,27 em 342 provas realizadas. Segue-se a Escola Básica de Silvares S. Martinho na 353ª posição, com uma expressiva subida de 602 lugares, já que em 2018 ocupava a 955º posição; a Escola Básica de Arões Santa Cristina na 872ª posição geral, ainda com média positiva de um total de 120 provas realizadas, com uma subida de 14 lugares do ranking. A Escola Básica Padre Joaquim Flores de Revelhe surge na quinta posição do concelho, 1003º lugar geral, com uma média negativa de 48,64 em 176 provas realizadas, ainda assim com uma subida de 75 lugares face ao ano anterior. A Escola Básica de Montelongo fica na última posição concelhia, 1071º lugar geral, com uma média negativa de 46,4 em 143 provas realizadas, mas com uma subida de 53 lugares em relação a 2018.

No ensino secundário, a Escola Secundária de Fafe aparece na 459ª posição geral, uma subida de 64 lugares.

A ACR Fornelos e a Escola Secundária de Fafe voltam a surgir na lista das vinte escolas a nível nacional que apresentam os maiores desvios entre as notas que são dadas pelos seus professores e as que os alunos obtêm nos exames, segundo dados no portal Infoescolas, repetindo-se nos últimos cinco anos.

Olhando para o "indicador de sucesso", calculado pelo Ministério da Educação, que compara alunos com pontos de partida semelhantes, valorizando o percurso do aluno e a consistência de resultados, o destaque vai para a Escola Básica Professor Carlos Teixeira, logo depois a Escola de Silvares S. Martinho e a Escola Secundária de Fafe. Segundo o indicador, ter um percurso de sucesso é ter nota positiva nos dois exames no 9º ano, sem ter chumbado no 7º e 8º. O valor corresponde à média dos últimos três anos letivos.

Nos cursos profissionais, a Escola Profissional de Fafe surge na 297ª posição, seguida da Escola Secundária de Fafe, no 404º lugar.

NATACHA CUNHA

QUATRO ESCOLAS DE FAFE NA LISTA PARA REMOÇÃO DO AMIANTO

NATACHA CUNHA

Quatro escolas do concelho de Fafe integram a lista de estabelecimentos escolares que vão ser intervencionados para remoção do amianto, ao abrigo de um programa anunciado pelo Governo, com recurso a fundos comunitários.

Segundo a publicação em Diário da República, em causa estão em Fafe as Escolas Básicas de Montelongo, Silvares S. Martinho, Padre Joaquim Flores de Revelhe e Professor Carlos Teixeira.

A nível nacional são 578 as escolas incluídas neste programa, que pretende erradicar o amianto nas escolas aproveitando o encerramento dos estabelecimentos de ensino devido à pandemia, num investimento de 60 milhões de euros.

Segundo a Câmara de Fafe, para além das quatro escolas incluídas na lista a intervencionar, no concelho de Fafe também as escolas de Paços, Pequite e Secundária de Fafe têm ainda amianto.

Questionada pelo Expresso de Fafe, se prevê intervencionar estas escolas não abrangidas pelo programa lançado pelo Governo, a autarquia fafense deu conta que tem "agendada uma audiência com a Sr.ª Secretária de Estado da Educação e esse será um dos pontos que levaremos para decisão conjunta entre a Câmara Municipal e o Ministério da Educação".

O município prevê que as intervenções ocorram "ainda este ano ou o mais tardar no próximo, uma vez que se trata de um recurso a fundos comunitários, cujo limite temporal vai até Junho de 2021", estando a aguardar informação do Ministério.

ALUNOS FAFENSES NO 'TOP 15' DE CONCURSO DE CÁLCULO MENTAL

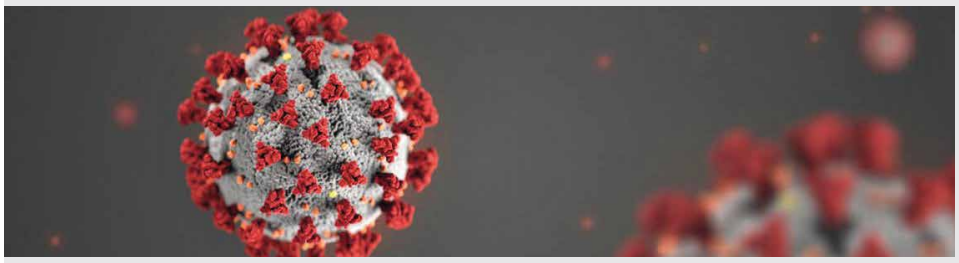
hypatiaMAT

Quatro alunos fafenses — três do Agrupamento de Escolas Professor Carlos Teixeira e um da Agrupamento de Escolas de Fafe — destacaram-se nos quinze primeiros lugares do III Campeonato de Cálculo Mental Hypatiamat da CIM do Ave, que decorreu online a 6 de junho, contando com a participação de 2.557 alunos do 2º ano de escolaridade de 30 agrupamentos de escolas.

A iniciativa insere-se no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Ave, que está a ser desenvolvido nos Agrupamentos de Escolas da Comunidade Intermunicipal do Ave, com o objetivo apoiar os alunos no desenvolvimento de competências no domínio do cálculo mental através da utilização de aplicações hipermédia.

PLACARD
lotaria clássica
JOGOS SANTACASA
EUROMILHÕES
A criar excêntricos de um dia para o outro
uma aposta responsável
Há mais de 235 anos
a criar jogos
com fins sociais.
Séculos de boas causas.
www.scml.pt
SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa
JOGOS SANTACASA

COMPORTAMENTO DOS JOVENS NO DESCONFINAMENTO PREOCUPA



O comportamento dos jovens em tempo de desconfinamento está a preocupar os responsáveis locais.

Em reunião do executivo municipal, o vereador Parcídio Summavielle disse ter recebido várias queixas sobre a presença de jovens em bares de Fafe até de madrugada, bem como aglomerados em alguns pontos da cidade. "Infelizmente, a malta mais nova não está a cumprir tanto", expressou, dando conta que a Polícia Municipal colocou-se em ação e elaborou um relatório da situação, onde denota que "os bares das Forças Armadas sem exceção, os dois principais da Avenida de S. Jorge e na Rua Dr. Marques Mendes estão a fazer horário até às duas da manhã".

O vereador avançou ter pedido à GNR para que, "sobretudo nos fins de semana", auxilie numa ação que terá sempre de ser pedagógica". Afirmando que a autarquia compreende a situação dos cafés e bares, que têm de recuperar dos meses em que estiveram inativos, o vereador pediu a colaboração dos proprietários dos estabelecimentos, para que também estes sensibilizem os clientes para o necessário cumprimento das regras que previnem o contágio, como o distanciamento físico.

"Temos de fazer este sacrifício. Tenho a certeza que compreenderão que o que está em causa é um bem maior, a saúde pública, a saúde de todos", frisou, sublinhando que é necessário "criar condições para que com bom senso as situações se evitem".

Prevendo que a subida das temperaturas seja convidativa a saídas, a GNR já anunciou que vai reforçar o patrulhamento e a fiscalização ao cumprimento das normas e medidas associadas à declaração das situações de calamidade, contingência e alerta.

A autoridade recorda que o consumo de bebidas alcoólicas em espaços ao ar livre de acesso ao público e vias públicas é proibido e constitui contraordenação, exceto nos espaços exteriores dos estabelecimentos de restauração e bebidas devidamente licenciados para o efeito. A violação destas regras está sujeita a uma coima que varia entre os 100 e os 500 euros, no caso de pessoas singulares, e entre os 1.000 e os 5.000 euros, no caso de pessoas coletivas.

NATACHA CUNHA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APRECIOU ATUAÇÃO DA CÂMARA FACE À COVID-19

A atuação da Câmara de Fafe face à pandemia da covid-19 mereceu o comentário de algumas fações políticas na última assembleia municipal.

O Fafe Sempre começou por apresentar uma proposta para que o município alargue as medidas excecionais de apoio às empresas às diversas associações culturais e recreativas do concelho, incluindo as IPSS, como a isenção de pagamento de taxas e outras regalias atualmente em vigor. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Por seu turno, a grupo parlamentar do PS apresentou um voto de louvor à câmara pelas medidas implementadas em resposta à pandemia. "Na perspetiva do Partido Socialista, responderam eficazmente ao combate que foi e continua a ser necessário travar", disse José Manuel Salgado, salientando a realização de testes nos lares e bombeiros, os apoios sociais, nomeadamente o reforço da capacidade de resposta do banco alimentar e refeições a alunos carenciados, bem como o apoio ao ensino à distância e o apoio à criação do centro de atendimento de doentes covid-19, junto ao centro de saúde.

Bruno Oliveira, do Fafe Sempre, também felicitou a câmara pelo modo como lidou com a pandemia, deixando ainda assim reparos à "maneira menos correta de comunicar", recomendando que essa devia ser uma aposta. "Na minha opinião correu relativamente bem. Houve alguns pormenores em que falhou a comunicação", anotou, lembrando a situação com os feirantes.

Pelo PSD, Francisco Pinto lembrou os vários eventos cancelados em tempo de pandemia, de que são exemplo o rali e as feiras francas, para defender como deviam essas verbas serem canalizadas. "Vai sobrar muito dinheiro no orçamento. Logicamente que algum desse dinheiro vai ser para o apoio social, mas também seria importante se parte fosse para investimento no desenvolvimento local", referiu.

Sobre este assunto, o presidente da Câmara de Fafe, Raul Cunha, disse "desejar que o que não se gasta nas festas chegue para fazer face àquilo que se tem gasto para ajudar os fafenses e àquilo que se vai deixar de cobrar". "Temo que esteja muito longe disso, que seja preciso muito mais", concluiu.

NATACHA CUNHA

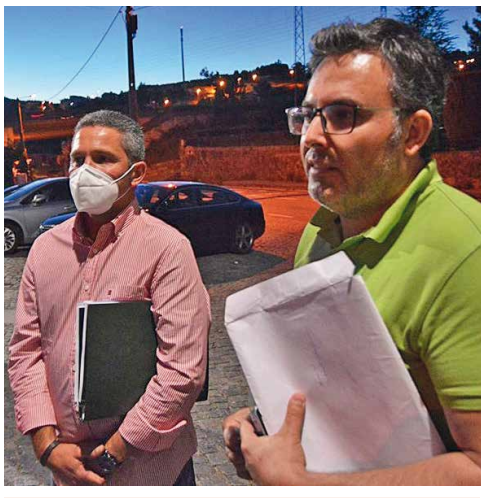
PSD E PS ABANDONAM ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES S. ROMÃO EM PROTESTO

Os representantes da coligação PSD/CDS-PP e do PS abandonaram a reunião de Assembleia de Freguesia de Arões S. Romão, a 18 de junho, em protesto por esta não ser aberta ao público.

As duas bancadas entregaram um protesto conjunto ao presidente da assembleia de freguesia, propondo que a mesma fosse adiada de forma a realizar-se "num local mais adequado" que permitisse torná-la pública, face à covid-19, mas a proposta não foi aceite e os representantes decidiram ausentar-se da reunião, que prosseguiu com a maioria eleita Fafe Sempre e LIDA.

"A decisão de afastar os Aronenses da Assembleia de Freguesia não é de todo coincidente com os valores e a transparência deste órgão, do qual fazemos parte, pelo que não podemos compactuar com este facto", lê-se na menção de protesto.

À saída da reunião, Fortunato Novais, do PSD, sublinhou a importância de a assembleia de freguesia ser aberta ao público, designadamente esta em que seria apreciada e votada a prestação de contas relativa a 2019. "O que se passou aqui foi um ato prepotente do presidente da assembleia de freguesia, que vedou o acesso ao público. Existiam outras formas de realizar a assembleia, noutro local, onde seguindo as normas de controle da pandemia, podíamos ter público presente", defendeu.



Oposição defendeu abertura da assembleia ao público.

Vítor Castro, do Partido Socialista, corroborou esta posição, dizendo não esperar que a assembleia fosse "aberta e descontrolada", com a participação habitual de cerca de 20 a 30 pessoas, mas com a presença ainda que reduzida de público, por inscrição ou ordem de chegada.

"Isto é do povo e, portanto, o nosso protesto vai contra esta forma, eu diria, se calhar ditatorial de gerir os destinos da Junta de Freguesia de Arões S. Romão. (...) É lógico que há regras especiais nesta fase com o covid-19, mas imperando o bom senso creio que podíamos fazer normalmente uma assembleia de freguesia, até neste local, mantendo o distanciamento social e com todos a usar máscara, se tivessem lá mais cinco pessoas", sustentou, dizendo denotar "uma certa intenção de fazer tudo à porta fechada".

Na convocatória e no início da reunião, o presidente da assembleia de freguesia, José Carvalho Freitas, justificou a não participação dos cidadãos com o artigo 3 da Lei n.º 1-A/2020, que temporariamente devido ao covid-19 suspende a obrigatoriedade de realização pública das reuniões até 30 de junho, "sem prejuízo da sua gravação e colocação no sítio eletrónico da autarquia sempre que tecnicamente viável".

Fortunato Novais e Vítor Castro lembram que tal já foi proposto e recusado noutras assembleias. Face à realização de nova assembleia de freguesia, a 27 de junho, de novo sem a presença de público, os membros da oposição mantiveram a mesma posição política de protesto, recusando marcar presença.

NATACHA CUNHA

"O MAIS DIFÍCIL FOI, SEM DÚVIDA, VER OS PACIENTES ENFRENTAREM A DOENÇA SOZINHOS"

NATACHA CUNHA

Ana Teresa Afonso é médica de Medicina Interna no Hospital de Santiago de Compostela, em Espanha. Em tempos de pandemia, foi aí que **esteve na 'linha da frente' do combate à covid-19**.

Em entrevista ao ***Expresso de Fafe***, a fafense conta como viveu o caos hospitalar no pico da pandemia, mas também os momentos felizes de regresso dos doentes recuperados a casa.

Para futuro, guarda a **capacidade de adaptação em situações de necessidade e a esperança** de que a chegada de uma próxima vaga da doença "não nos apanhe tão inocentes".

Expresso de Fafe: Espanha foi dos países mais afetados pela covid-19 da Europa. Enquanto médica de Medicina Interna em Espanha neste período de pandemia, como foi viver esta situação, em particular no Hospital de Santiago de Compostela?

Ana Teresa Afonso: Em toda a Espanha viveu-se uma situação muito complicada, mas em algunas cidades mais que outras, como por exemplo, Madrid. Em Santiago de Compostela houve muitos casos também sobretudo de doentes que vinham de Madrid, e da costa do mediterrâneo. Depois também se detetaram muitos doentes que se infetaram nos seus trabalhos (hospital, conserveiras, etc). Embora a situaçao não tenha saído dos limites tanto como em Madrid, também tivemos muito caos no hospital. No pico da pandemia, foi necessário dedicar cinco controles do hospital correspondendo a três pisos diferentes para os pacientes infetados com SARS-COV2. No nosso hospital estes pacientes foram cuidados por uma grande equipa de enfermeiros, auxiliares e médicos. As especialidades que se dedicaram a estes doentes foram sobretudo Medicina Interna, Pneumologia, Urgências e Intensivistas. Mas também houve vários companheiros de outras especialidades que vieram ajudar. Como parte desta equipa tivemos contacto directo com muitos pacientes durante várias semanas. Felizmente agora não temos hospitalizado nenhum doente, ainda que mantenhamos uma parte do control de hospitalização dedicado a esses doentes no caso de que haja algum caso ou alguma suspeita, pois precisam de um cuidado muito diferente e de medidas de segurança especiais.

> "Os momentos das **despedidas dos doentes** quando finalmente tinham ultrapassado a doença e podiam ir para casa foram muito marcantes."

EF: O que foi mais difícil de toda esta situação?

ATA: Foi uma realidade totalmente diferente ao que estávamos habituados. É normal na nossa profissão sermos confrontados com a doença e a morte. Mas neste caso foi diferente. O mais difícil sem dúvida foi ver os pacientes enfrentarem a doença sozinhos. Ainda que se organizava videochamadas com os seus familiares, os doentes estavam numa situação de debilidade e não podiam estar fisicamente com os meus mais queridos. Também houve casos de doentes que entraram no hospital por outra razão e infelizmente foram contagiados pelo vírus dentro... nunca imaginaram que nao iam voltar a ver os seus familiares por muito tempo. Também foi muito difícil imaginar o sofrimento de companheiros de trabalho que se contagiaram e que contagiaram as sua famílias e o sentimento de culpa injusta que tinham.

EF: Algum momento marcante que tenha ficado gravado na memória?

MG: Os momentos das despedidas dos doentes quando finalmente tinham ultrapassado a doença e podiam ir para casa foram muito marcantes. No nosso hospital fazíamos sempre uma pequena despedida com aplausos e música. Pequenos detalhes que fazíam a diferença.

> "Acredito que a **2ª e a 3ª vaga vão estar aí**, mas acho e espero, que não nos apanhe tão inocentes como da primeira vez."

EF: Falou-se muito aqui em Portugal do facto dos médicos espanhóis verem-se forçados a "escolher quem morre" por falta de ventiladores. Passaste por isso?

ATA: Felizmente em Santiago não chegámos a esse ponto. As decisões eram tomadas em conjunto. Nao tivemos que escolher entre quem vive e quem morre por falta de ventiladores.

EF: O que guardas desta experiência? Como te marcou profissionalmente?

ATA: Acho que todos aprendemos muito. Não só os médicos, mas também toda a população. A nosssa maneira de trabalhar mudou de um dia para o outro e tivemos que adaptar-nos muito rapidamente, também a carga de trabalho aumentou de forma muito brusca. Guardo para mim a capacidade que temos de adaptar-nos em situações de necessidade.

EF: Como antevês a chegada de uma possível segunda vaga?

ATA: Acredito que a segunda e a terceira vaga vão estar aí, mas acho, e espero, que não nos vai apanhar tão inocentes como da primeira vez.

EF: Tens acompanhado a situação da pandemia também aqui em Portugal?

ATA: No início da pandemia, a verdade é que acho que Portugal fez um óptimo trabalho. Dei-me conta de medidas que se começaram em Portugal (que nesse momento tinha menos casos) muito antes de alguns hospitais da zona onde trabalho. Nao acho que chegue a acontecer o mesmo que em Madrid.

EF: Preocupa-te as repercussões que a doença pode deixar na saúde das pessoas, infetadas já recuperadas?

ATA: Sim. Aqui existe uma consulta dedicada aos doentes recuperados de COVID para o seu seguimento. As consequências da infeção a longo prazo ainda nao conhecemos muito bem, mas estão a ser investigadas e dentro do possível serão controladas.

> "É preciso muita **solidariedade** para evitar o contágio. Confio que os fafenses são um povo solidário e que vão manter as distâncias de segurança e os meios necessários para se protegerem."

EF: Que conselho enquanto médica deixas aos fafenses?

ATA: A COVID-19 é uma doença contagiosa muito perigosa para certos grupos de pessoas. Ninguém sabe com toda a certeza em que grupo está, nem em que grupo estão os que os rodeiam. É preciso muita solidariedade para evitar o contágio. Confio que os fafenses são um povo solidário e que vão manter as distâncias de segurança e os meios necessários para se protegerem.

ARQUIVO MUNICIPAL ACOLHE TRIBUNAL DE FAMÍLIA E MENORES

FOTO: CMF

A Instância Central de Família e Menores do Tribunal de Fafe está a funcionar, desde 13 de junho, no Arquivo Municipal, de forma provisória, aguardando as obras de requalificação no espaço do tribunal.

O presidente da câmara explicou, em reunião do executivo municipal, que "a situação precária em que funcionava já não é adequada em tempos normais", mas em contexto de covid-19 "tornou-se impossível garantir as condições sanitárias necessárias".

Segundo Raul Cunha, chegou a estar em cima da mesa deslocar a instância para outro concelho, mas a câmara propôs a instalação no Arquivo Municipal, uma solução que "mereceu o acolhimento e adesão entusiástica do Ministério da Justiça e do órgão de gestão da comarca".

No Arquivo Municipal, foi cedida uma sala para o juiz, uma sala para o procurador, e adaptada uma sala de audiências, com um espaço de apoio de secretaria.

Quanto às obras de requalificação do tribunal, Raul Cunha informou que o processo deverá agora "sofrer algum impulso", pelos contactos que a autarquia tem mantido com a secretaria de Estado.

"O obstáculo para o início das obras, para além da questão financeira e técnica de projeto, era a permanência no edifício do Registo Civil, que entretanto saiu. Está tudo disponível para se poder arrancar com as obras", anotou, frisando que se "prevê que as obras, mesmo a primeira fase, demorará uns meses", tendo a instância e os seus profissionais garantidas condições no Arquivo Municipal.

NATACHA CUNHA

LAR DA CRIANÇA DE REVELHE RECORDA PE. JOAQUIM FLORES NO 24º ANIVERSÁRIO

O Lar da Criança do Centro Social e Paroquial de Revelhe completou, na segunda-feira, 24 anos dedicados a defender a "felicidade como um direito de todos", que dá mote ao trabalho da instituição.

Neste aniversário, o Lar da Criança recordou o seu "estimado e saudoso" fundador, o Padre Joaquim Flores, inaugurando o seu retrato agora afixado na instituição.

"24 anos é tempo de maturidade. A adultez deve caminhar lado a lado com a memória e a gratidão", expressou o padre Vítor Sá, que dirige o Lar da Criança, nas redes sociais, falando de "uma grande família, que ao longo destes 24 anos tem procurado crescer na amizade e na dádiva de vida constante".

Segundo o pároco, os três funcionários mais antigos, Fernanda Fonseca, Lídia Cunha e Manuel Pereira, que com o Padre Joaquim Flores trabalharam, "tomaram parte ativa na homenagem, mostrando assim que o caminho já vai longo... contudo, é tempo de continuar".

NATACHA CUNHA

APAV APOIOU 21 PESSOAS EM FAFE EM 2019

NATACHA CUNHA

Em 2019, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) apoiou 21 pessoas no concelho de Fafe, um número que quase duplicou nos últimos três anos, mas que ainda assim neste último ano foi inferior a 2018, segundo os últimos dados divulgados.

De acordo com o relatório da APAV, em 2019 foram apoiadas em Fafe menos oito pessoas que em 2018, ano que registou o apoio a 29 vítimas. Comparando com 2017, o crescimento do número de vítimas apoiadas é de 11 para 21.

A nível nacional, a APAV apoiou em 2019 mais de onze mil vítimas. O total de crimes e outras formas de violência assinalados ultrapassou a faixa dos 29 mil, um aumento de cerca de 40% face a 2018. A maioria dos crimes sinalizados diz respeito a crimes contra pessoas (95,9%), com especial relevo para o crimes de violência doméstica (79%). A maioria das vítimas é do sexo feminino (80,5%), com idades entre os 25 e os 54 anos (36,6%).

LEO CLUBE DE FAFE OFERECEU CABAZES ALIMENTARES

O Leo Clube de Fafe ofereceu quatro cabazes alimentares à Cercifaf e ao Lar da Criança, numa iniciativa que firmou a participação do grupo de jovens na atividade lançada pelo Distrito Múltiplo 155 dos Leos de Portugal, sob o mote "Call to Action: Alimentar Portugal".

"A entrega destes quatro cabazes, recheados de bens de primeira necessidade, teve como objetivo mitigar algumas das necessidades socioeconómicas decorrentes da situação pandémica que atualmente se faz sentir, permitindo ao LEO Clube de Fafe estreitar laços com a sua comunidade e intervir de forma local, cumprindo aquele que é o seu propósito: servir", explica Tomás Barros.

Para angariar fundos e levar avante a iniciativa, o grupo contou "com a participação, em forma de contributo monetário — bem como em tempo e esforço —, de 17 membros do Leo Clube e da Conselheira".

PANDEMIA "NÃO IMPEDE NEM CONFINA" DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DE ANTIME

A festa de Nossa Senhora de Antime, momento alto de manifestação de fé no concelho de Fafe, vai celebrar-se este ano de 6 a 16 de julho, com um programa religioso condicionado pela pandemia da covid-19.

"O programa que damos a conhecer agora é feito à medida das circunstâncias", começou por assinalar o pároco de Antime, Alfredo Saleiro, na apresentação do programa, lembrando que este ano não haverá a procissão que habitualmente move milhares de fiéis em romaria.

O Arcipreste de Fafe, José António Carneiro, sublinhou que a pandemia "não impede, nem confina a devoção e fé, quanto muito condiciona a forma de a celebrarmos". Nesse sentido, deixou a garantia de que todos os devotos, peregrinos e romeiros podem vir cumprir promessas, rezar e ver a imagem de Nossa Senhora de Antime, que estará exposta para veneração dos fiéis num horário mais alargado.

De 6 a 11 de julho, a imagem estará exposta entre as 18h00 e as 22h00, na Igreja de Antime. De dia 13 a 15, estará na Igreja Nova de S. José, com missa às 9h00 e 19h00.

> Senhora de Antime estará três dias em Fafe para veneração dos fiéis.

"Com isto cumprimos a devoção que há tantos séculos realizamos, de que a imagem da Senhora de Antime visite Fafe uma vez por ano. Este ano, não podendo fazê-lo com procissão no domingo, vamos fazê-lo de forma segura, permitindo que a imagem possa ficar segunda, terça e quarta-feira durante o dia exposta à veneração dos fiéis na Igreja Nova de S. José", explicou.

A missa com pregação, que habitualmente integra o programa religioso, realiza-se de 6 a 10 de julho, na Igreja de Antime, pelas 19h00, este ano a cargo do padre Pedro Daniel Marques, antigo Arcipreste de Fafe, atualmente em Roma, que aceitou este convite cumprindo assim um "sonho antigo do padre Alfredo".

As noites de quinta e sexta-feira vão ficar marcadas por dois momentos musicais, com um pequeno concerto sacro pelos "Ensemble Momento" e outro pelos solistas Ivo André Nogueira e Teresa Milheiro, acompanhados ao piano por José Miguel Costa, ambos na Igreja Nova de S. José, pelas 21h30.

No sábado, haverá adoração ao Santíssimo com recitação do terço eucarístico, na Igreja de Antime, pelas 19h00.

No segundo domingo de julho, como é tradição, "dia grande" da celebração, haverá missa solene presidida pelo Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, e solenizada pelo Coral de Antime. Uma vez que não há procissão, a missa realiza-se mais tarde, pelas 10h00, ficando depois a imagem exposta à veneração dos fiéis.

Uma vez limitado o número de presenças na igreja, os responsáveis avançam que serão criadas condições para que seja possível ouvir a missa cá fora, no adro da igreja ou até mesmo nas ruas adjacentes.

O programa termina na quinta-feira, dia 16, com uma conversa online sobre "Nossa Senhora de Antime: a devoção dos fafenses e a importância eclesiológica da peregrinação", com o vereador Pompeu Martins e o padre Tiago Freitas.

Os párocos deixam por fim um apelo, para que sejam respeitadas as normas de segurança das autoridades de saúde, e desafiam a população a colocar um sinal festivo no exterior das suas casas, embelezando janelas e varandas, à semelhança do que foi feito na Páscoa e no mês de Maio.

"Queremos que todos os fafenses, todos os devotos, todos os peregrinos, sintam que este ano também pode acontecer celebração. É verdade que nem tudo pode ser como no ano passado, mas ninguém ficará diminuído na sua devoção e oração a Nossa Senhora por haver a pandemia", assegurou o arcipreste, sublinhando que será uma "celebração digna, bela e segura".

NATACHA CUNHA

PAPA FRANCISCO ABENÇOA BOLETIM PAROQUIAL "IGREJA NOVA"

Igreja Nova

BOLETIM PAROQUIAL DE FAFE

ANO I — N.º 1 — 1 de Novembro de 1950

A LAIA DE APRESENTAÇÃO

Vai hoje à mão e cai diante dos olhos do leitor amigo o boletim paroquial da vila de Fafe, que tem o sugestivo título de **Igreja Nova**.

Qualquer título serve para uma publicação desta natureza e, até, porque os rótulos e os títulos não passam, regra geral, de fachada mentirosa e este jornalzinho é arauto da verdade salvadora de Cristo, podia muito bem sair à luz da publicidade sem título o humilde boletim que hoje é acarinhado pela primeira vez entre as mãos dos seus leitores.

Desde que, porém, se cos-

É essa a razão de se afirmar que o título é também um programa, pois que, se a Igreja Nova é bela, artística e capaz de engrandecer o meio terreno, também as almas, que são, na melhor expressão cristã, templo, só elevarão o seu meio na medida e à maneira que renovarem uma vida nova, que renovada na graça do Senhor.

Era tristeza e demonstração de apagada vida colectiva desejar sem concluir a Igreja Nova e permitir que a incúria e falta de tenacidade a impedissem de desafiar as alturas e se mostrar em todo o esplendor da sua beleza arquitectónica. Alma

No ano em que se assinala o septuagésimo aniversário do Boletim Paroquial Igreja Nova, o Papa Francisco concedeu a sua bênção apostólica a todos os que o têm feito, distribuído e lido ao longo destas sete décadas, revelou a Paróquia de Santa Eulália de Fafe.

A bênção do Santo Padre chegou em forma de carta dirigida aos párocos José António Carneiro e Vítor Araújo, depois destes lhe terem entregue em mão, a 19 de fevereiro último, no Vaticano, o fac-simile do primeiro número do Boletim Paroquial, datado de 1 de novembro de 1950.

Na carta dirigida aos párocos, que agora se dá a conhecer, o Papa Francisco manifesta "o seu apreço e gratidão às sucessivas gerações de escritores e leitores que, semana a semana, deram setenta anos de vida a um instrumento que, no pluralismo de vozes caraterístico da sociedade atual, procura, por assim dizer, ampliar a voz da Igreja".

Informado da efeméride da publicação, o Papa Francisco salienta que "a comunidade paroquial de Santa Eulália de Fafe teve, no «festejado», um aliado fiel e distinto pela perícia e sentido de Igreja dos seus profissionais".

Antes de conceder a bênção a todos os elementos da "direção, redação e impressão do Boletim Igreja Nova" bem como "a todos os seus distribuidores, leitores e benfeitores", o Pontífice suplica que "Deus recompense abundantemente a todos pela sua dedicação e generosidade".

Recorde-se que, no passado mês de fevereiro, um grupo de dez sacerdotes de Fafe, em visita ao Vaticano, puderam cumprimentar pessoalmente o Papa Francisco, após audiência geral, tendo-lhe feito algumas ofertas, entre as quais o primeiro número do Boletim Paroquial que fará 70 anos a 1 de Novembro de 2020.

CALOR MARCA INÍCIO DA ÉPOCA BALNEAR NA ALBUFEIRA DE QUEIMADELA

NATACHA CUNHA

A época balnear na Albufeira de Queimadela inicia-se neste primeiro fim de semana de julho, marcado pelo calor, com temperaturas máximas esperadas superiores a 30ºC.

Com o tempo convidativo, a afluência prevê-se que seja elevada, numa altura em que o Parque de Campismo já está aberto, inclusive alguns dias com lotação esgotada, e os insufláveis nas águas da barragem disponíveis para diversão.

Em tempo de pandemia da covid-19, a Associação Portuguesa do Ambiente (APA) definiu que toda a área envolvente terá a capacidade máxima de 1.200 pessoas, mas o controlo destes acessos é uma preocupação manifestada pelo presidente da Junta de Freguesia de Revelhe, em assembleia municipal.

Joaquim Alves revelou estar preocupado com a segurança dos frequentadores da Barragem de Queimadela — situada nos limites da freguesia de Revelhe, Travassós e Queimadela —, após ter constatado que "ainda no período de confinamento a afluência a este espaço era elevada", com concentração de grupos grandes de jovens e famílias. "Agora que estamos a desconfinar, com as temperaturas elevadas que se preveem, e com o findar do ano letivo, estou certo que se irão concentrar ainda mais pessoas neste local", afirmou.

Depois da perda da distinção de 'Qualidade de Ouro' da Quercus, o autarca quis saber o que está a ser feito para evitar situações como a do ano passado, em que a deteção da bactéria 'salmonella' levou à interdição temporária da praia. Falando das supostas descargas a montante e a jusante do rio, Joaquim Alves pediu "mais vigilância das autoridades e que os prevaricadores sejam punidos".

Depois de também Duarte Rocha, deputado municipal do PSD, questionar sobre as alegadas descargas poluentes, o presidente da Câmara de Fafe garantiu que haverá "fiscalização e acompanhamento apertado", esclarecendo que as descargas não são provenientes do parque de campismo, havendo uma fossa das Águas do Norte, com quem têm articulado para "um cuidado acrescido para não a deixarem transbordar".

Quanto ao início da época balnear, o edil garantiu que há vigilância dos nadadores salvadores e a praia estará sinalizada com bandeiras indicando se pode ou não receber mais pessoas, salvaguardando "todas as precauções para que as pessoas possam ir àquele espaço em segurança". Será ainda possível consultar o nível de lotação da praia através da aplicação Infopraia, desenvolvida pela APA.

O presidente da Junta de Revelhe fez por fim um apelo para que o projeto de ligação da barragem ao parque da cidade, pelas margens do rio, "e quem sabe a Guimarães, com o prolongamento da ciclovia", não seja esquecido. Raul Cunha garantiu "não deixar cair" esse projeto de requalificação das margens do Vizela.

PUB

FAFE SEMPRE VOLTA A CONFIAR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM RAUL CUNHA

O movimento Fafe Sempre voltou a confiar a delegação de competências no presidente da câmara, Raul Cunha, aprovando a proposta que foi a apreciação em reunião do executivo municipal e que acabou aprovada com oito votos a favor (PS e FS) e um voto contra do PSD.

Recorde-se que, face à correlação de forças no executivo municipal, onde o PS está em minoria, a oposição maioritária não delegou no início do mandato as competências do orgão câmara no presidente. Tal veio a acontecer em março, em contexto de pandemia da covid-19, sob o argumento de ser possível de permitir uma atuação mais rápida, sem a necessidade de validação em reunião de câmara, tendo ficado o compromisso de voltar a ser discutido em junho.

Nesta reunião, o presidente da câmara reforçou que a delegação de competâncias visa uma "maior operacionalização do trabalho dentro da câmara", dando ferramentas para a câmara "ser mais ágil e decidir com mais rapidez nos processos".

Antero Barbosa, do Fafe Sempre, recordou que aquando da delegação de

competências em março, se mostraram disponíveis para, em algumas delas, nomeadamente na área social, de licenciamento de obras e gestão de canídeos, transformar essas competências em definitivas, não lhe oferecendo agora "qualquer resistência" em delegá-las, votando assim favoravelmente.

Por seu turno, José Baptista, do PSD, não concordou com a delegação de competências, frisando que naquela proposta incluem-se competências como a aprovação de alterações orçamentais, e "não foi isso que os fafenses votaram, nem é isso que os fafenses querem". "O senhor está a governar sem maioria e, portanto, aquilo que tem que fazer é trazer estes assuntos mais importantes à câmara", considerou, dizendo não estarem reunidas as condições para que o PSD votasse favoravelmente o documento.

Comentando a posição do Fafe Sempre, José Baptista deu nota do "alinhamento que neste momento existe entre o Fafe Sempre e o Partido Socialista, denotando-se aqui as duas face de uma mesma moeda, o que já vem sendo notado há uns meses". "Penso que já pressuporá aqui um entendimento para as próximas eleições autárquicas", atirou. Em resposta, Raul Cunha disse esperar que haja condições para se concretizar esse "presságio", deixando a garantia de manter a câmara informada do que vai sendo feito.

NATACHA CUNHA

CDS-PP QUER MAIOR REDUÇÃO DA TARIFA DA ÁGUA COM GESTÃO DA EMPRESA MUNICIPAL

NATACHA CUNHA

A criação da empresa municipal para gestão da água, findo o contrato com a Indaqua em janeiro de 2021, foi um dos assuntos da última assembleia municipal, para apreciação de uma proposta preliminar.

Rui Flórido, do CDS-PP, fez uma análise ao estudo de viabilidade económica e financeira, pedindo esclarecimentos quanto ao "modus operandi da transição", nomeadamente no que diz respeito à transição dos funcionários e situações pendentes, como ações judiciais em curso.

O deputado do CDS-PP disse ver com satisfação a redução das tarifas em cerca de 14,75%, mas lamentou continuarmos "a ter a água mais cara que os concelhos vizinhos, como Guimarães". "É uma situação caricata. Vamos a qualquer supermercado e a água engarrafada mais barata é a de Fafe, mas a água que é fornecida nas nossas casas e empresas é a mais cara de toda a região. Não conseguimos perceber", afirmou.

Aludindo ao estudo, que apresenta "margens brutas de 34,2% e uma taxa interna de rentabilidade de 18%", o deputado disse entender que "existe margem para reduzir a tarifa da água".

"As tarifas apresentadas não melhoram significativamente, comparando com os concelhos vizinhos. Devíamos ter uma água mais barata e isso é possível", defendeu, considerando "a redução muito residual".

Analisando a rubrica dos gastos — nomeadamente com pessoal (com uma subida de 56%), mas também os 200 mil euros previstos para aquisição de material informático e mobiliário para a criação de uma loja de atendimento, valor que disse ver "com estrenheza e estupefação" — reforçou que "pode ser feito muito mais" pelo consumidor final.

Quanto ao endividamente inicial, anotou que "vai ser muito elevado e refletir-se nas contas consolidadas da câmara", questionando por isso se "não seria mais conveniente uma operação mais ponderada ou um prazo mais alargado para que assim o serviço da dívida seja mais suave e seja possível ser mais ambicioso na aplicação das tarifas aos consumidores finais".

Por seu turno, Francisco Pinto, do PSD, tomou do palavra para saudar a redução no tarifário, tanto para particulares como empresas, e ainda a criação de um tarifário social para agregados familiares superiores a quatro pessoas. Por outro lado, considerou haver "um investimento muito ambicioso para estes cinco anos, tanto a nível de renovação da rede, onde há pontos críticos, como em expansão da rede".

Por fim, o presidente da câmara agradeceu os contributos e comprometeu-se a trazer explicações mais detalhadas quando o assunto voltar a assembleia.

PCP CONTACTA COM FEIRANTES E COMERCIANTES

A Comissão Concelhia do PCP esteve em contacto com os feirantes na feira semanal de Fafe, com o objetivo de esclarecê-los sobre as suas recentes iniciativas na defesa deste setor da economia, nomeadamente com a apresentação de um projeto de lei específico, que foi aprovado a 5 de junho.

"É urgente que o que ficou aprovado no papel seja implementado. Nas conversas tidas esta manhã informamos os feirantes que foi aprovada, por proposta do PCP, a criação de uma linha de apoio à beneficiação de recintos de feiras e mercados, privilegiando a salvaguarda das adequadas condições de higiene, saúde e segurança, a que se podem candidatar os municípios e outras entidades gestoras de recintos. Foi também aprovado um apoio fiscal nos combustíveis para a utilização de gasóleo colorido e marcado com acesso à taxa reduzida de imposto sobre os produtos petrolíferos e energéticos, bem como a suspensão neste ano do Pagamento por Conta em sede de IRC", explicam os comunistas, em comunicado.

Para além dos feirantes, uma delegação do PCP contactou ainda com comerciantes e pequenos empresários de Fafe, "para dar a conhecer as suas propostas e conhecer melhor a realidade e ouvir e falar com quem está no terreno e sente as dificuldades".

Entre as propostas do PCP está o apoio ao rendimento dos micros empresários e empresários em nome individual, a garantia do acesso aos vários apoios públicos que foram criados na resposta à pandemia, bem como medidas fiscais de apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas e cooperativas suspendendo o pagamento por conta do IRC e antecipando o pagamento pelo Estado aos contribuintes de reembolsos de vários impostos.

"A pandemia não pode ser usada como álibi para fazer agravar as desigualdades e que não podemos ficar à espera de que tudo fique se não lutarmos pelos nossos direitos individuais e colectivos e nos empenharmos seriamente na defesa de sociedade mais justa e menos desigual", concluem.

DESEMPREGO DESCE NO CONCELHO DE FAFE

O desemprego no concelho de Fafe registou nova subida no mês de abril, denotando os efeitos da pandemia da covid-19 na economia local.

O desemprego no concelho de Fafe registou uma descida no mês de maio, contabilizando 2.362 desempregados inscritos no IEFP, menos 70 que no mês anterior, o que representa uma queda de 2,9%.

Estes últimos dados divulgados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) contrariam a tendência de subida registada desde fevereiro, altura em que a covid-19 começou a atingir o país, com efeitos na economia local. Ainda assim, a descida de 70 desempregados neste último mês não é suficiente para fazer face ao aumento de 520 desempregados nos meses de março e abril.

Em contraponto, a estatística evidencia em maio um aumento do desemprego em termos homólogos, já que em igual período de 2019 eram menos 448 os inscritos no IEFP, o que significa um aumento de cerca de 23%.

Dos 2.432 desempregados inscritos no IEFP no final de maio deste ano, 951 são homens e 1.411 mulheres. Cerca de 36% está desempregado há um ano ou mais e 6% procura o primeiro emprego. A taxa de desemprego é mais incidente na faixa etária dos 35 aos 54 anos, que agrega quase 40% dos inscritos, e no grupo com o 1º ciclo de ensino básico como nível de escolaridade (573 desempregados).

NATACHA CUNHA

GRUPO BELGA INVESTE 50 MILHÕES E PREVÊ CRIAR 260 EMPREGOS EM FAFE

O grupo belga Corialis, que adquiriu este ano a empresa fafense Lingote Alumínios, vai investir cerca de 50 milhões de euros para aumentar a capacidade industrial da empresa sediada na Zona Industrial do Socorro, prevendo criar cerca de 260 novos postos de trabalho, duplicando assim o efetivo de trabalhadores neste polo em Fafe.

Com este investimento, Fafe ficará com "a maior unidade de produção deste setor da Península Ibérica", salientou o presidente da Câmara de Fafe, Raul Cunha, sublinhando que mais de metade da produção da empresa será para exportação.

"Não é todos os dias que podemos ter um investimento deste tipo no nosso concelho", comentou o edil, na assembleia municipal em que foi aprovado o pedido de declaração de interesse público municipal daquela unidade industrial.

A Lingote Alumínios foi fundada em 1994 e dedica-se à extrusão de perfis de alumínio e respetivo revestimento industrial, destinados aos setores da construção civil, indústria automóvel, painéis solares, entre outros.

O grupo Corialis é controlado pela CVC Capital Partners SICAV-FIS S.A., ativo no fornecimento de sistemas de perfis de alumínio, incluindo janelas, portas, elementos de correr, sistemas de telhado e estufas, divisórias e balaustradas.

NATACHA CUNHA

'ROYAL CENTER' TEM NOVO PROPRIETÁRIO

O edifício do Royal Center, que há mais de 20 anos permanece desocupado na Praça 25 de Abril, foi vendido, tendo a escritura sido assinada a 12 de junho.

"A partir de agora temos um novo proprietário, muito entusiasmado para desbloquear este 'elefante branco' que temos no centro da cidade", revelou Raul Cunha, em reunião do executivo municipal.

O presidente da câmara saudou e agradeceu os esforços do antigo vereador social-democrata, Eugénio Marinho, na concretização da venda, garantindo que a autarquia "terá toda a boa vontade" em ajudar a encontrar soluções que permitam desbloquear e potenciar o espaço.

Antero Barbosa, vereador do Fafe Sempre, também felicitou a mudança de propriedade, que significará a intenção daquele espaço ser convertido, reiterando a vontade da câmara ser "parceira em encontrar soluções para que o espaço seja dinamizado".

O vereador do PSD, José Baptista também se congratulou com a evolução do processo, deixando uma nota de louvor a Eugénio Marinho. "Foi ele enquanto vereador no último mandato que deu início a este negócio e estou certo que se não fosse o seu empenho o negócio não teria resultado. Esperemos que continue a ajudar Fafe, porque há outros elefantes brancos a necessitar de resolução, nomeadamente a Fábrica Alvorada, que sei que está muito empenhado em ajudar a resolver também", referiu.

NATACHA CUNHA

TRANSPORTES PÚBLICOS EM FAFE GRATUITOS PARA JOVENS E IDOSOS

O Município de Fafe anunciou que vai disponibilizar, a partir de 1 de julho, transportes públicos gratuitos em todo o território municipal a todos os jovens até aos 18 anos e a todas as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, visando assim "reforçar o apoio às famílias fafenses".

"A implementação desta medida tem como objetivo o combate a dois problemas com que nos deparamos diariamente: por um lado o problema ambiental, concretamente no combate às externalidades negativas associadas à mobilidade, como a emissão de gases de efeito de estufa, a poluição atmosférica, o ruído e, por outro lado, o combate à exclusão social", explicou o presidente da Câmara de Fafe, Raul Cunha, citado em comunicado.

"O Município de Fafe pretende contribuir para a redução da pegada ecológica e promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos fafenses", acrescenta.

Paralelamente, a Comunidade Intermunicipal do Ave aprovou a redução de 50% no valor do passe em todos os transportes coletivos municipais, intermunicipais e inter-regionais. Os residentes dos 8 concelhos da CIM do Ave devem solicitar o acesso ao desconto junto dos operadores, podendo este "Passe Social" ser utilizado em todas as empresas de serviço público de transporte regular de passageiros que operam nesta CIM.

Estas medidas são aplicadas no âmbito do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART).

PAÇOS QUER CRIAR CENTRO INTERPRETATIVO DE CAMILO CASTELO BRANCO

NATACHA CUNHA

A Junta de Paços quer criar um Centro Interpretativo de Camilo Castelo Branco na freguesia, tendo para isso apresentado uma candidatura ao Turismo de Portugal, enquadrada na Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, num valor previsto de 300 mil euros.

Esta candidatura surge no seguimento da iniciativa cultural "Camilo em Passos", levada a cabo em 2018 e 2019 como celebração da passagem do escritor pela freguesia, numa viagem no tempo, de recriação e valorização histórica.

O projeto pretende não só a criação do Centro Interpretativo "Camilo em Passos — Casinha das Letras", mas também a homologação e materialização de percursos pedestres literários "Passos de Camilo", disponibilizando um programa pedagógico aos visitantes.

A Junta de Paços vê este como um projeto "inovador e diferenciador das soluções disponíveis em Portugal no que respeita ao turismo literário, uma vez que, vai além da visita a espaços físicos de cariz urbano", proporcionando "o desenvolvimento de uma experiência imersiva sobre os locais de passagem e citados nas obras do escritor", ao promover o contacto com a natureza através da recriação dos caminhos por si percorridos.

A componente tecnológica estará presente através de infopontos ao longo dos percursos pedestres "explicativos e indutores de atividades exploratórias com muitas referências à natureza, património e tradições locais". Para tal, a junta de freguesia pretende desenvolver uma 'app' que permita ao visitante aceder à localização do percurso através da funcionalidade GPS; obter conteúdos informativos que garantam a sua segurança, visualizar pontos de interesse e histórico de percurso; e obter conteúdos interativos que confiram uma experiência real da envolvente, nomeadamente através de mapas em realidade aumentada.

"O objetivo desta inovação é permitir ao visitante uma experiência tecnologicamente interativa associada aos benefícios de uma caminhada pela natureza, podendo este ter a sensação de maior controlo sobre o percurso realizado e tornar o passeio muito mais dinâmico e divertido", explica o presidente da Junta de Paços, Joaquim Barbosa, avançando que para o desenvolvimento do projeto foram estabelecidas várias parcerias com diferentes empresas, freguesias, associações, municípios e escolas.

Para reforçar a importância deste projeto, a Câmara de Fafe deliberou, por unanimidade, endereçar em conjunto com a Junta de Freguesia um documento à Secretaria de Estado do Turismo, defendendo a sua relevância na valorização do património cultural e natural do interior, de Fafe e em particular de Paços.

PUB

"SALTO DE FAFE É UMA MARCA DOS RALIS DE PORTUGAL E DO MUNDO"

FOTO: ARQUIVO EF

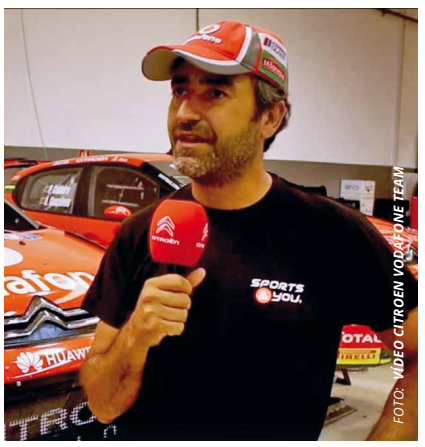


FOTO: VÍDEO CITROEN VODAFONE TEAM

Com os motores ainda silenciados devido à pandemia da covid-19, o piloto José Pedro Fontes, campeão nacional de ralis de 2015 e 2016, deixou elogios às classificativas de Fafe, revelando a sua relação afetiva àquela que considera ser a "catedral dos ralis".

Num vídeo da 'Citroen Vodafone Team', o piloto firmou Fafe como "a catedral do desporto automóvel em Portugal", no que aos ralis diz respeito, com "troços míticos", que são "muito especiais para todos os amantes dos ralis".

"É fantástico podermos correr em Fafe", afirmou, revelado uma ligação familiar a Fafe: "O meu avô tem origens em Fafe e, portanto, é sempre muito especial para mim ir a Fafe".

"Além do mais, a primeira vez que guiei um carro de ralis, em troço de rali, foi em Fafe. Logo aí, tem uma história que nunca mais me vou esquecer", acrescentou, lembrando que Fafe é um dos sítios que atrai mais público, o que é também positivo para quem compete, pelo ambiente criado ao longo das classificativas.

Quanto ao mítico salto do troço de Fafe, classificou-o como "o momento" do rali. "Já passei lá centenas de vezes e nunca aterro no mesmo sítio. É sempre especial e acho que é um grande espetáculo que damos. É uma marca, sem dúvida nenhuma, dos ralis em Portugal e no mundo", expressou.

"Fafe é sempre especial", resumiu, lembrando que o concelho acolhe o Rali de Portugal, mas também a primeira prova do Campeonato de Portugal de Ralis.

O Rali de Castelo Branco, que vai para a estrada no fim de semana de 4 e 5 de julho, marca agora o regresso da modalidade em Portugal, no pós-confinamento, com um recorde de 85 pilotos inscritos, revelou a organização.

NATACHA CUNHA

PILOTO CARLOS VIEIRA VENCEU NAS 24H PORTIMÃO

O piloto fafense Carlos Vieira venceu na classe 911 e foi terceiro da classificação geral nas 24h de Portimão, prova de resistência destinada a carros GTs e grande turismo, que se realizou de 12 a 14 de junho, no Autódromo Internacional do Algarve.

Na etapa, inserida nas '24H Series Europe', Carlos Vieira fez equipa com Tom Cloet, Jeroen Bleekemolen e Moritz Kranz, ao volante de um Porsche 911 GT3 Cup, da equipa alemã Mühlner Motorsport.

A prova marcou o regresso das competições automobilísticas, após a paragem forçada devido à pandemia da covid-19, e decorreu à porta fechada, seguindo as indicações da DGS.

VOLTA A PORTUGAL ADIADA

FOTO: IVO BORGES

A 82ª Volta a Portugal em bicicleta, que teria como é já tradição passagem por Fafe, foi adiada, anunciou a organização. sem avançar uma nova data, mas admitindo que a prova poderá realizar-se ainda em 2020.

Em comunicado, a Podium e a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) lembram que este é um "incontornável evento nacional e motor desta grande atividade desportiva", estando por isso a "equacionar outros cenários e a procurar ativamente encontrar com os seus parceiros uma data alternativa para a realização do evento, ainda em 2020".

Recorde-se que o previsto era a realização da prova entre 29 de julho e 9 de agosto, cumprindo um plano sanitário delineado pela Federação Portuguesa de Ciclismo que tinha já recebido luz verde por parte da Direção-Geral de Saúde.

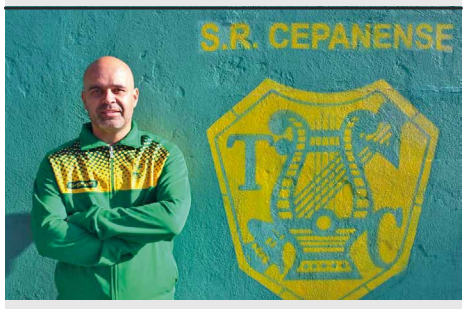
No entanto, diversos municípios integrantes do percurso da prova manifestaram não autorizar a passagem e a permanência da Volta, o que levou a organização a concluir não haverem as "condições necessárias" para a realização da prova no próximo mês de agosto.

A Câmara de Viana do Castelo foi a primeira a vir a público anunciar a interdição da passagem da prova na cidade, por considerar que "não pode dar sinais contraditórios" à sociedade, "face ao desconhecimento da evolução" da pandemia da covid-19. Também Viseu colocou-se fora do itinerário de 2020, considerando que não há condições este ano para acolher a corrida, sugerindo um adiamento. A Guarda disse estar ainda em avaliação quanto à passagem da prova no concelho, remetendo uma decisão para mais tarde.

A confirmação do adiamento da prova chegou a 25 de junho, num comunicado em que a organização sublinha o seu "forte empenho na procura de soluções para possibilitar, no contexto da pandemia" a realização da prova, mostrando-se convicta de que encontrarão "uma alternativa que permita a realização da Volta em melhores condições de saúde e segurança".

NATACHA CUNHA

SR CEPANENSE REGRESSA AO FUTEBOL DISTRITAL 15 ANOS DEPOIS



A Sociedade de Recreio Cepanense vai regressar às competições da Associação de Futebol de Braga, na próxima temporada, de 2020/2021.

"Depois de 15 anos após a última época nas competições distritais, o ano de 2020 ficará marcado como o ano do regresso", anunciou o clube, em comunicado.

"Há uma grande vontade e motivação por parte da estrutura diretiva e massa adepta traduzida neste regresso", garantem, avançando Philip Cunha (Ph) como o nome escolhido para treinador principal da equipa.

O clube já anunciou como primeira contratação o avançado brasileiro Arthur Gomes, bem como a renovação com Marcos Ferreira.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FAFE CELEBROU O 62º ANIVERSÁRIO

FOTO: AD FAFE

FOTO: AD FAFE

A Associação Desportiva de Fafe celebrou, a 28 de junho, o 62.º aniversário. A data foi comemorada com "orgulho e responsabilidade", numa "noite de glória" no Teatro Cinema de Fafe, cumprindo as recomendações da Direção-Geral de Saúde, e que teve transmissão em direto no facebook oficial do clube.

No dia de aniversário, a AD Fafe recordou o seu surgimento, em 1958, com a fusão de dois clubes — o Sporting Clube de Fafe e Futebol Clube de Fafe — no "apoio por um só emblema".

"Ao longo de 62 anos, é o que todos os que passam pela AD Fafe têm feito: honrar o amarelo e negro e os milhares de justiceiros que nos seguem e apoiam. A eles, os melhores adeptos do mundo, aqueles que nunca se cansam de, nos bons e maus momentos, mostrarem o verdadeiro amor pelo clube de todos os fafenses, muito obrigado", partilhou o clube, nas redes sociais.

> "Um clube onde a força não vem de vencer, vem de lutar. A força vem de decidir não se render", foi a mensagem deixada em dia de 62º aniversário.

Na gala de aniversário não faltou o cântico de parabéns e do hino do clube, a fechar e a abrir a cerimónia, pela voz de Joana Yorke, bem como o reconhecimento aos sócios com 5, 11, 25 e 50 anos de dedicação à AD Fafe.

A covid-19, enquanto "assunto do momento", não escapou ao humor do apresentador, Rafa Leite, que não escondeu a emoção de voltar ao palco.

Também a luta pela realização do play-off de subida à 2ª Liga, que levou já os adeptos a manifestarem-se na Cidade do Futebol pela "verdade desportiva", foi mote para o apresentador deixar críticas à Federação Portuguesa de Futebol.

Para terminar a noite, Miguel Pimenta, que habitualmente anima os dias de jogo no Estádio Municipal de Fafe, fez o gosto à voz, soltando o 'grito de golo', que os adeptos da Associação Desportiva de Fafe têm já saudades de ouvir e replicar em ambiente de festa nas bancadas.

NATACHA CUNHA

OFC ANTIME MOSTRA 'SINAIS DE VITALIDADE' NO 77º ANIVERSÁRIO

FOTO: OFC ANTIME

O Operário Futebol Clube de Antime, que em junho celebrou o 77º aniversário, reconduziu Jorge Marinheiro como presidente da direção.

A assembleia geral do clube reuniu, a 29 de junho, para apresentação do relatório de contas e atividades do último biénio aos sócios, e eleição dos novos órgãos sociais e membros da direção.

"Numa altura de dificuldades e de incertezas perante a Covid-19 e as suas consequências na sociedade e economia, o Operário de Antime lançou o repto a todos para as "batalhas" que se avizinham e acaba de eleger a maior direção de sempre em termos de elementos constituintes da nova direção, com mais de 40 elementos integrantes, demonstrando sinais de vitalidade evidentes dentro desta instituição", anunciaram nas redes sociais.

Em data de aniversário, o presidente agradeceu a todos que marcaram o percurso do clube, dando nota da vontade de retoma da atividade desportiva, aguardando as recomendações da Direção-Geral de Saúde para um regresso responsável.

IMPASSE DIRETIVO MANTÉM-SE NO ANDEBOL CLUBE DE FAFE

FOTO: ABEL CASTRO

O Andebol Clube de Fafe continua num impasse diretivo, depois do prolongamento da assembleia geral do clube, com a eleição dos corpos gerentes para o triénio 2020/23 como único ponto da ordem de trabalhos, a 17 de junho, se ter revelado de novo inconclusiva.

Pedro Valente, presidente da assembleia geral do clube, perguntou aos associados se havia alguma lista para constituir uma nova direção para suceder a Artur Magalhães, mas a Sala Manuel Oliveira, onde reuniam, manteve-se silenciada.

Face a esta situação, os membros da mesa da assembleia geral, presidida por Pedro Valente, assumiram a gestão corrente do clube.

Segundo nota do clube, ficou "a promessa de que para setembro ou outubro do corrente ano serão marcadas eleições no Andebol Clube de Fafe, seja na condição de uma nova direcção, mas também numa possível Comissão Administrativa.

NATACHA CUNHA

FUTSAL: JOGADORA FAFENSE LENINHA CUMPRE SONHO NO BENFICA

O Sport Lisboa e Benfica anunciou a jogadora fafense Helena Lunes como reforço da equipa de futsal do clube. Leninha, como é conhecida, mostrou-se entusiasmada com esta nova etapa da sua carreira, que vê como o cumprir de um sonho.

"Todas as atletas sonham um dia poder jogar numa equipa onde diariamente treinam e aprendem com as melhores. O Benfica é a melhor equipa do nosso Campeonato e neste momento estou a realizar um sonho. A minha grande expectativa é poder evoluir e crescer enquanto atleta e pessoa e, claro, dar continuidade a todos os troféus que o Benfica tem vindo a conquistar", afirmou, em declarações ao site oficial do clube.

A ala de 18 anos, que até aqui atuava no Grupo Nun'Álvares, prometeu "muita entrega e muito querer". "Vou dar o máximo para me tornar melhor e poder ser

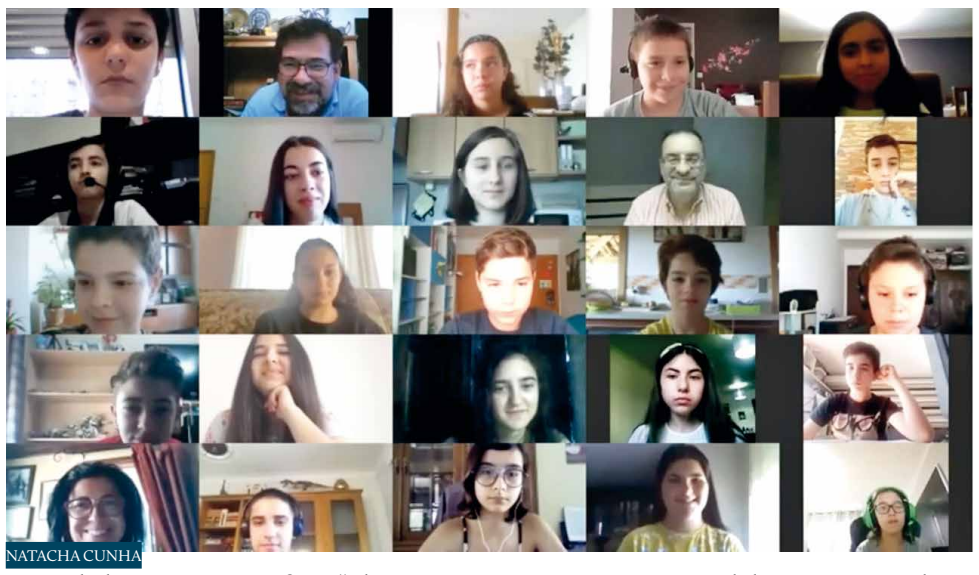
mais uma para ajudar a equipa", garantiu.

Recorde-se que Helena Nunes integrou a comitiva portuguesa que em outubro de 2018 conquistou o ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude, em Buenos Aires.

NATACHA CUNHA

PUB
JORGE PINHEIRO AUTOMÓVEIS
T. +351 253 592 470
E. geral@jorgepinheiro.pt
Zona Industrial Arões - FAFE
Espaço E-Leclerc FAFE

CLUBES TERRA JUSTA PROMOVERAM SEMANA ONLINE DEDICADA À CIDADANIA E JUSTIÇA


NATACHA CUNHA

"A cidadania não se confinou" deu mote, de 22 a 26 de junho, a uma semana online de debate sobre cidadania e justiça, tendo a experiência do (des)confinamento e da pandemia como pano de fundo, com a participação de centenas de estudantes e várias instituições sociais e religiosas de Fafe.

A iniciativa foi promovida pelos Clubes Terra Justa, grupos locais que refletem durante o ano para preparar a participação no Terra Justa — Encontro Internacional de Causas e Valores da Humanidade.

Segundo o Município de Fafe, o evento habitualmente organizado em abril teve de ser adiado devido à covid-19, mas os clubes, que estavam já em fase adiantada de elaboração dos projetos, não pararam e adaptaram a dinâmica ao formato online.

Durante esta semana foram organizados debates em videoconferência e partilhados trabalhos e conversas pelos alunos que participam nos Clubes Terra Justa dos vários Agrupamentos de Escolas, sobre o impacto do confinamento.

O jornalista Joaquim Franco, um dos dinamizadores da iniciativa, revela que, "para estes jovens, o tempo confinado não foi um tempo perdido, mas de oportunidades, descobertas e revisões". "Desafio, receio, aflição, esperança, liberdade, saudade, medo, reviver, solitário, insegurança, confusão, novidade, recomeço, nervosismo, curiosidade e tempo" foram algumas das palavras selecionadas pelos alunos para descrever este período em que tentaram manter a normalidade possível em casa, com aulas e novas ocupações.

"(Des)confinados e Cidadãos" foi tema de uma conversa sequencial, com a participação de alunos das várias escolas. A turma do 11º C partilhou um ensaio de escrita partilhada intitulado "A saga de um vírus que pintou o mundo a preto e branco".

Houve ainda tempo para abordar a diversidade com "Malala: palavras de futuro" e as "Religiões, Diálogo e Cidadania em sala de aula". "A cidade e o tempo da memória futura" juntaram profissionais da imagem fafenses para falar sobre o retrato de Fafe, enquanto cidade vazia e confinada, com destaque para o trabalho de Ivo Borges, com uma reportagem fotográfica sobre o drama da morte e do luto em tempos de covid-19, publicada na última edição do Expresso de Fafe.

> Centenas de estudantes e instituições sociais e religiosas de Fafe partilharam experiências de (des)confinamento.

Os jovens da Paróquia de Fafe partilharam as suas experiências e testemunhos sobre "o bem visto por quem faz", a par com os jovens voluntários da delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa. O Rotary Clube de Fafe também se juntou à iniciativa, mostrando parte da exposição de pintura "Por uma Terra Justa", que estará depois presente no evento.

A iniciativa terminou com uma conferência sobre "Fafe e os desafios pós-pandemia", que contou com Raul Cunha, presidente da Câmara de Fafe; Eunice Maia, empreendedora da 'Maria Granel'; Laurentino Ferreira da Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto; e Lucinda Palhares, diretora do Centro de Formação de Professores Francisco de Holanda, sob moderação de Joaquim Franco e Paulo Mendes Pinto.

No último dia, foi apresentada uma escultura trabalhada nos últimos meses pela artista brasileira Cristiane Pitta, a que deu o nome "Aliança da Justiça", inspirada na Ecologia e na Inclusão, temas centrais do próximo Terra Justa, que se realizará assim que estejam reunidas as adequadas condições sanitárias e de segurança para a respetiva logística, avançou o presidente da câmara, adiantando como provável que a pandemia e a fragilidade humana integrem e adaptem os temas já definidos para o evento.

Recorde-se que os Clubes Terra Justa resultam de um protocolo assinado durante o Terra Justa 2019, entre a Câmara de Fafe e a Universidade Lusófona, através da área de Ciência das Religiões, e visam reforçar o espírito do Terra Justa, em parceria com os agrupamentos de escolas do concelho.

PUB
PETRO BASTO
Distribuição de combustiveis, pellets e gás ao domicílio
Cabeceiras de Basto - 253 66 1898 | Fafe 960 326 044 | petrobasto@gmail.com
Combustíveis CEPSA Lubrificantes bp Castrol CEPSA Gás Rubis Pellets
ATENDIMENTO PERMANENTE 24H